

Código Coleção:	1269L18603	Componente:	Gênero: romance
------------------------	------------	--------------------	-----------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O romance português "O Pecado de Porto Negro", escrito por Roberto Norais, foi romance finalista do prêmio Leya. Misturando os estilos de Jorge Amado e de Eça de Queiroz, a trama principal, distribuída em quatrocentas páginas, carrega as marcas da tragédia de amor. Na cidade imaginária de Porto Negro, o romance entre a jovem Dulcélia e o mulherengo Santiago. Porto Negro se localiza entre o mar e as montanhas. Conhecida como "Cidade do amor vadio", guarda em si uma série de estereótipos, entre os quais o que associa os lugares tropicais à luxúria. A obra tem início com a partida de D. Luciano, governador deposto de Porto Negro que fala nesse momento de sua vida, sobre morte e saudade, fatos que permearão a obra de diferentes formas: "Bem-aventurado aquele que prefere morrer com o coração varado de chumbo do que de saudade." (p. 5) Nessa cidade imaginária em que "Homens desocupados enchem as soleiras das portas, aguardando os sentidos, fumando o tempo em cigarros baratos, que o trabalho é pouco e menos ainda a vontade de o fazer" (p. 6) tem-se a história de amor, sofrimento e morte de Dulcélia e Santiago, cercados pelas alegrias e tristezas de outros personagens que vão compondo a estória. O Santiago de muitas amantes e de muitos amigos, criado por uma tia "de bochechas atarefadas" (p. 66) que o ama, se apaixona por aquela que deveria ser apenas uma de suas conquistas e isso selará seu destino. A ação se passa, provavelmente, no século XIX, a julgar por alguns elementos da trama, entre os quais o nome do Colégio para onde a Ducélia é enviada: Escolinha das Sagradas Esposas, onde não se ensina a moça a ler, mas a ser "ensinadas a oração e o recato, o comedimento e a paciência, a conformação e o sacrifício, virtudes ímpares e tão profícuas à vida e ao matrimônio, em especial num tempo e num lugar onde, lamentavam as mais velhas, pareciam cada dia mais desatendidas?"(p. 21).	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Parcialmente
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto não está isento dos clichês relativos à sensualidade "próprias" aos lugares quentes. A Escolinha das Sagradas Esposas é anacrônica e caricatural. Historicamente, mesmo destinadas a formar esposas e mães, não haveria lugar para este tipo de escola, nem mesmo no século XIX quando se suspeita desenrola o enredo. Não se trata, contudo, de ironia, haja vista o tom do romance. Existe uma confusão no glossário: nos vários textos de contextualização, os editores afirmam que São Miguel do Pacífico e o Porto Negro são lugares fictícios. Contudo, ao incluir a moeda, o editor usa o glossário para informar que pudis é a moeda de São Miguel do Pacífico (p. 32), o que confunde a relação entre ficção e realidade, uma vez que o glossário vinha sendo utilizado para oferecer o significado das palavras desconhecidas. O fato de o livro ser escrito em português de Portugal torna algumas expressões incompreensíveis, mesmo com o uso de glossário. O significado de várias palavras é completamente desconhecido e fora de uso na língua portuguesa do Brasil: "Cona da mãe! E o que fedia! Irra! Nem trinta cus a papa de banana e água morna haveriam de cheirar tão mal. E, no embalo da irritação, completou o protesto: 'Caralho! Só me saem é maricas! Foda-se!' "(p.285)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não se aplica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim

1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(ão) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dado ao tema principal da obra está adequado aos alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Médio e a faixa etária a qual se destina: "Então, quando a imagem daquele homem surgia na moldura do arco, sentia o frio da clandestinidade no ventre e deixava-se ficar, escondida, atrás de uma árvore, até o jovem estivador cruzar os poucos metros que separavam o Arco de São Mateus da Flor do Porto." (p. 34) Isento de abordagem simplicadora, discute temas como sexo e morte com qualidade literária e com vocabulário apropriado para abordagem do tema: "Sobre o altar de caixas, Santiago ficou a vê-la apequenar-se por entre a fresta do portão, de mantilha aos ombros, entre a fiada de armazéns. Uma sensação estranha despertou-o por um momento e por um momento pensou chamá-la, fazer-lhe uma festa, dar-lhe um abraço, um beijo na testa, à laia de quem agradece e se desculpa por um presente de pouco efeito, mas ficou-se pela sem coragem de o fazer." (p. 52), "Quando nos sinos da catedral soou a hora combinada, o coração sentou-se-lhe no peito de braços cruzados. Para toda a cidade era o dobrar das três. Para Ducélia era o dobre a finados. Morria a esperança naquele encontro, naquele amor que alguma força maior do que ela parecia determinada a impedir." (p. 106) O texto verbal possibilita confrontos entre diferentes perspectivas ou visões de mundo em trechos como "A figura daquele homem era um buraco negro atraindo para si as fracas órbitas dos seus olhos. Correria para casa se ele se chegasse mais perto, prometia-se a cada passo de Santiago. Porém, como num sonho, em que o medo corre, mas as pernas não, Ducélia foi ficando, ficando, até a sombra dele se sobrepor à sua, centauro negro posto em duas patas, pronto a cobrir o mundo." (p. 48) O tratamento dado ao tema o isenta de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais e contribui para a consolidação e ampliação do repertório de temas do aluno: "Não que gostassem de malcriados, mas preferiam homens que ali fossem para se divertir, e não para as fazer sentir aquilo que não eram. Pois não há pior esperança para uma mulher da vida do que um brilho de afeto nos olhos de um cliente educado. É a perdição dentro da perdição. Quantas não vive ela, já, saírem dali para a primeira esquina da rua, levadas pelo impulso de uma ilusão, de um 'amor desesperado', de uma 'última oportunidade para ser feliz?' " (p. 339)

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A capa da obra apresenta a cidade de Porto Negro, com suas lojas, homens e mulheres vestidos com roupas da época. Embora a obra não contenha prefácio, ao final da obra, o item "O que dizer desse livro?" apresenta a cidade de Porto Negro, "a cidade do amor vadio", na qual vive Santiago Cardamomo, "o bom malandro estivador" (p. 414). "O pecado de Porto Negro, obra finalista do prêmio LeYa de Portugal, é um mosaico de histórias que vão se encadeando para construir um romance admirável sobre o destino que vive a nos pregar peças e a capacidade do passado de ressurgir quando menos se espera." (p. 414)

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Não
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

O Pecado de Porto Negro é uma obra literária, que apresenta um texto literário com qualidade estética, correspondendo à categoria, tema e gêneros declarados no ato de inscrição. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Embora apresente passagens em que trata das prostitutas que circulam pelo porto ou que trabalham no Chalé, a obra as traz como personagens que compõem o desenho do leitor acerca da cidade de Porto Negro. Há trechos na obra que podem ser usados para debater comportamentos em diferentes sociedade, contribui para a consolidação e ampliação do repertório de temas do aluno e dos pontos de vistas decorrentes como a relação entre os clientes e as prostitutas (p. 328) ou o caminho que as levou àquela vida (p. 81). Embora a obra não apresente "Prefácio", ao final da obra, o item "O que dizer desse livro?" contextualiza a obra e apresenta a cidade de Porto Negro, Um fator determinante para a avaliação do livro é sua não adoção do acordo ortográfico vigente: alguns exemplos: matrimônio (p. 19; p. 20); cônego (p. 21, 23, 34); colônia (p. 51, 87, 216); sinónimos (16; 349); irónico (p. 25, 269); cerimónia (p. 39, 68, 89, 96, 263); babilónica (p. 24); insónia (p. 72, 74); desarmónica (p. 73); demónios (p. 83); gémeas (p. 264); Contacto (p. 96, 250, 268); facto (p. 61, 64, 73, 83, 88, 130); carácter (p. 273); massajando por massageando (a forma "massajando" não está listada no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa). Há problemas, também, em relação ao uso do hífen em "há-de" (p. 11, 21, 148, 153, 206, 207, 323).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não
O material contextualiza a obra e o autor, nasceu na Alemanha e foi morar em Portugal aos seis anos. Contudo, a despeito da qualidade do texto literário e da a ortografia portuguesa das palavras, o manual não trabalha as peculiaridades da linguagem literária, tampouco a diversidade das expressões em língua portuguesa de Portugal. O material não fornece subsídios para a abordagem literária, preferindo assuntos mais genéricos tais como a passagem a seguir: "O pecado de Porto Negro, ao retratar uma sociedade do século passado, estimula o jovem aluno do Ensino Médio a formar um pensamento crítico para atuar/viver criticamente no mundo, revendo conceitos e construindo suas próprias ideias, sua personalidade." (p.04)	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não
A despeito da qualidade do texto literário e da ortografia estrangeira das palavras, o manual não trabalha as peculiaridades da linguagem literária, tampouco a diversidade das expressões em língua portuguesa de Portugal. O material não fornece subsídios para a abordagem literária. O material contextualiza autor e a obra, mas a despeito da qualidade do texto literário e dos problemas com a ortografia das palavras, o manual não trabalha as peculiaridades da linguagem literária, tampouco a diversidade das expressões em língua portuguesa de Portugal. O material não fornece subsídios para a abordagem literária, preferindo assuntos mais genéricos tais como a passagem a seguir: "O pecado de Porto Negro, ao retratar uma sociedade do século passado, estimula o jovem aluno do Ensino Médio a formar um pensamento crítico para atuar/viver criticamente no mundo, revendo conceitos e construindo suas próprias ideias, sua personalidade." (p.04)	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não
O material não apresenta maneira de abordar o texto literário em sua especificidade. As atividades propostas estão baseadas em questões que não dizem respeito ao enredo e tampouco aos elementos constitutivos do romance: "Após a leitura e conhecendo as características do personagem Santiago Cardamomo, você pode propor uma viagem no tempo: ele viria para o Brasil atual, mais especificamente para a sua cidade. Os alunos devem responder às seguintes questões: 1) Como Santiago Cardamomo reagiria ao chegar na sua cidade nos dias de hoje? 2) Quais são as diferenças entre a sua cidade e Porto Negro? 3) O que ele acharia do empoderamento feminino e do fato de o racismo ser considerado um crime? 4) Quais dificuldades ele teria em se adaptar à sua realidade? 5) Que profissão ele teria no mundo contemporâneo? 6) Como seria sua relação com as mulheres e com os negros? 7) Como ele reagiria à violência, à miséria e à fome?" (pp 04 e 05) O material do professor expõe de modo insuficiente as abordagens ao texto literário que possibilitariam ou viabilizariam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	

Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
O Pecado de Porto Negro é uma obra literária, que apresenta um texto literário com qualidade estética. A obra é literária e apresenta texto de qualidade estética, correspondendo à categoria, tema e gêneros declarados no ato de inscrição. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes. Embora apresente passagens em que trata das prostitutas que circulam pelo porto ou que trabalham no Chalé, a obra as traz como personagens que compõem o desenho do leitor acerca da cidade de Porto Negro. Há trechos na obra que podem ser usados para debater comportamentos em diferentes sociedade, contribui para a consolidação e ampliação do repertório de temas do aluno e dos pontos de vistas decorrentes como a relação entre os clientes e as prostitutas (p. 328) ou o caminho que as levou àquela vida (p. 81). Embora a obra não apresente "Prefácio", ao final da obra, o item "O que dizer desse livro?" contextualiza a obra e apresenta a cidade de Porto Negro. O fato de o livro ser escrito em português de Portugal torna algumas expressões incompreensíveis, mesmo com o uso de glossário o significado de várias palavras é completamente desconhecido e fora de uso na língua portuguesa do Brasil: "Cona da mãe! E o que fedia! Irra! Nem trinta cus a papa de banana e água morna haveriam de cheirar tão mal. E, no embalo da irritação, completou o protesto: 'Caralho! Só me saem é maricas! Foda-se !' " (p.285), "Vá, ponha-se a andar, seu abutre. Se o patrão descobre que eu te deixo vir para aqui petiscar, pendura-me um caimão nos tomates. (Caimão: espécie de réptil semelhante a um minúsculo crocodilo. No caso, "tomates" é uma referência a testículos. (N. da R.)" (p.53). No que concerne a regras do Acordo Ortográfico, segundo o item 5.2 do Decreto nº 6.583, de 29 de Setembro de 2008, há casos de dupla acentuação mas, no Português Brasileiro, a acentuação deveria ser representada pelo acento circunflexo, ou seja, a acentuação deveria ser fechada como é a pronúncia no Brasil. Seguem alguns exemplos: matrimónio (p. 19; p. 20); cónego (p. 21, 23, 34); colónia (p. 51, 87, 216); sinónimos (16; 349); irónico (p. 25, 269); cerimónia (p. 39, 68, 89, 96, 263); babilónica (p. 24); insónia (p. 72, 74); desarmónica (p. 73); demónios (p. 83); gémeas (p. 264); Contacto (p. 96, 250, 268); facto (p. 61, 64, 73, 83, 88, 130); carácter (p. 273); massajando por massageando (a forma "massajando" não está listada no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa) Há problemas, também, em relação ao uso do hífen em "há-de" (p. 11, 21, 148, 153, 206, 207, 323).	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Reprovada
O material contextualiza autor e a obra, mas a despeito da qualidade do texto literário e dos problemas com a ortografia das palavras, o manual não trabalha as peculiaridades da linguagem literária, tampouco a diversidade das expressões em língua portuguesa de Portugal. O material não fornece subsídios para a abordagem literária, preferindo assuntos mais genéricos tais como a passagem a seguir: "O pecado de Porto Negro, ao retratar uma sociedade do século passado, estimula o jovem aluno do Ensino Médio a formar um pensamento crítico para atuar/viver criticamente no mundo, revendo conceitos e construindo suas próprias ideias, sua personalidade." (p.04) O material não apresenta maneira de abordar o texto literário em sua especificidade. As atividades propostas estão baseadas em questões que não dizem respeito ao enredo e tampouco aos elementos constitutivos do romance: "Após a leitura e conhecendo as características do personagem Santiago Cardamomo, você pode propor uma viagem no tempo: ele viria para o Brasil atual, mais especificamente para a sua cidade. Os alunos devem responder às seguintes questões: 1) Como Santiago Cardamomo reagiria ao chegar na sua cidade nos dias de hoje? 2) Quais são as diferenças entre a sua cidade e Porto Negro? 3) O que ele acharia do empoderamento feminino e do fato de o racismo ser considerado um crime? 4) Quais dificuldades ele teria em se adaptar à sua realidade? 5) Que profissão ele teria no mundo contemporâneo? 6) Como seria sua relação com as mulheres e com os negros? 7) Como ele reagiria à violência, à miséria e à fome?" (pp 04 e 05)	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 18/08/2018 16:35	